

**Nome:** Carlos Manuel Valentim

Instituição: Cátedra de Estudos Sefarditas da Faculdade de Letras da  
Universidade de Lisboa/Escola Naval

**Título da Comunicação:**

«Uma Família de Mercadores do Porto no séc. XVI

Formas de mobilidade social ascendente e poder económico  
de um grupo social dinâmico»

**Palavras – chave:** Mobilidade Social, Produção do Espaço, Redes  
Familiares, Memória Social

O objecto da comunicação, que se pretende apresentar no [XXIX Encontro da APHES](#), é uma família de cristãos-novos do Porto: os «Paz». O trabalho irá centrar-se na reprodução familiar e social, mas igualmente nas formas de ascensão social, e na produção de um espaço, no qual esta família teceu as suas redes de poder, fez os seus negócios e acumulou cabedais. Esta actividade mercantil levou, por sua vez, a uma apropriação do espaço do Norte de Portugal. O que é materializado nas duas primeiras descrições geográficas que apareceram no século XVI, redigidas por dois autores que estavam associados à família.

Um dos pontos que terá maior relevo na comunicação, será as formas de mobilidade social dos vários membros da família Paz, e os seus relacionamentos com outros importantes grupos familiares do Porto e do Entre Douro e Minho, que estavam inseridos em poderosas redes clientelares tuteladas por elementos da alta nobreza e do clero.

A problemática que se pretende desenvolver: “uma família de cristãos-novos na sociedade Portuguesa – formas de mobilidade social ascendente e poder económico de um grupo social dinâmico no século XVI”, tem, justamente, como objecto de análise uma família de cristãos-novos. As suas práticas sociais serão tidas em lugar de relevo, aparecendo como centro dos objectivos perseguidos por esta comunicação. Por outro lado, para um enfoque teórico mais rico e abrangente, será tido em linha de conta os negócios, de âmbito local, nacional e internacional; o poder financeiro, o espaço social e a memória social do grupo em análise. Para isso, delinham-se os conceitos operatórios onde irá

alicerçar a comunicação: elite, poder, mobilidade social, dinâmica social, redes de poder, produção do espaço, inovação, região, reprodução social.

As práticas sociais serão observadas num espaço “concreto”, formado por uma teia de laços sociais que unem vários pontos complementares entre si. Em resumo, a esta rede familiar associa-se uma rede de poder. Poder no sentido que Max Weber propõe: todos os meios, todos os tipos de acção podem colocar alguém em posição, privilegiada, de impor a sua vontade a uma dada situação . Acresce que as relações de poder são ambivalentes. Perfilam-se, em simultâneo, como relações de autonomia e de dependência.